

A LUTA PRÁTICA E IDEOLÓGICA NA INTEGRAÇÃO DO NEGRO NA SOCIEDADE DE CLASSES – UMA ABORDAGEM HISTÓRICA-SOCIAL ATRAVÉS DA OBRA DE FLORESTAN FERNANDES

Arthur Rovida de Oliveira*
Marcos Tagliati**

JUSTIFICATIVA

Falar do negro na atual sociedade de classe está cada vez mais conflituoso. Cotas, violência, bolsas, programas sociais, penitenciárias, mercado de trabalho, temas que ao debruçarmos sobre, não demora muito para que a palavra “negro” surja como cerne de um amplo debate um tanto quanto conflitante.

Compreender à quais condições o negro chega à uma sociedade que deixa de ser uma sociedade de castas e passa a ser uma sociedade pautada pela livre concorrência, uma sociedade com apenas duas classes, antagônicas, é essencial para chegarmos ao mínimo de uma compreensão das consequências diárias que nos deparamos na atualidade, onde ao entrarmos numa penitenciária, ou vermos estatísticas em que o a maior população carcerária é de negros ou pardos; ao nos depararmos com favelas e percebemos que ampla maioria dos moradores são negros; e no contraditório entramos numa universidade e percebemos que ampla maioria do corpo discentes são brancos. A obra de Florestan Fernandes – A Integração do Negro da Sociedade de Classes Vol. I e II será a fonte bibliográfica para uma abordagem sociológica dessa presente pesquisa proposta.

OBJETIVO GERAL

Decorrer pesquisa de releitura bibliográfica, através da obra do sociólogo Florestan Fernandes sobre o “desajustamento estrutural do negro” (FERNANDES, 1964) na sociedade capitalista, através de uma abordagem sociológica contextualizando a pesquisa nos acontecimentos histórico-sociais.

*Professor do curso de Serviço Social da Faculdade União de Campo Mourão - UNICAMPO, Mestre em Antropologia Social (UNICAMP)

**Acadêmico do terceiro período de Serviço Social da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Abordar sociologicamente a participação/posição do negro no período pós-abolição.
- Contextualizar o desajustamento estrutural do negro, nas relações sociais pautadas pela sociedade capitalista.
- Compreender as transformações histórico-sociais e os movimentos sociais no “meio negro”.
- Decorrer estudo sobre a abordagem do autor sobre “Cor e estratificação socioeconômica”.
- Contextualizar a obra do autor com a realidade atual do negro na sua situação socioeconômica.

METODOLOGIA

A metodologia base utilizada para a execução do projeto será de releitura bibliográfica. Levantamento de dados sobre a condição social/econômica da população negra. Através das releituras e dados levantados correlacionar as condições socioeconômica da população negro com a obra do sociólogo Florestan Fernandes de modo a compreender sua abordagem sociológica com base na formação histórica social do negro e sua integração na sociedade de classe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, F. ***A Integração do Negro na Sociedade de Classes, Volume I: O legado da “raça branca”***. São Paulo: Globo S.A, 2008

FERNANDES, F. ***A Integração do Negro na Sociedade de Classes, Volume II: No limiar de uma nova era***. São Paulo: Globo S.A, 2008.

IANNI, O. ***Capitalismo, violência e terrorismo***. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

Junior, C. P. ***A História Econômica do Brasil***. São Paulo: Brasiliense, 2012.

MONTAÑO, C., & DURIGUETTO, M. L. ***Estado, Classe e Movimento Social***. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, J. S. ***Questão Social: particularidades no Brasil***. São Paulo: Cortez, 2012.

CRONOGRAMA

DATA / PERÍODO	ATIVIDADE
MAIO	Revisão de Literatura e Elaboração do Projeto.
JUNHO	Elaboração de fichas de leitura e organização de conteúdo.
JULHO	Estruturação dos Capítulos
AGOSTO	Revisão e correção do Artigo
SETEMBRO	Apresentação da Pesquisa na Semana Acadêmica.